

CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CLIMATE AND MENOPAUSE: NURSING ASSISTANCE FOR WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Cicero Denilson Aurélio Soares²

Belkise da Silva Caetano³

Bárbara Alves Dantas⁴

Natália Silva Sousa⁵

Hellen Cristina Alves da Silva Lima⁶

Pâmela Dionísio de Almeida⁷

José Henrique de Sousa Ribeiro⁸

Ocilma Barros de Quental⁹

Resumo: Introdução: O climatério e a menopausa é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida da mulher e não um processo patológico, nesse momento a mulher passa por mudanças físicas e mentais, e muitas só procuram

- 1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 2 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 3 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 4 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 5 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 6 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 7 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 8 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
- 9 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Faculdade Santa Maria



os atendimentos de saúde quando começam a apresentar os sintomas mais intensos. A Atenção Primária de Saúde é a unidade mais abrangente em assistência e as mulheres tendem a procurar pelo serviço, para isso é imprescindível que o profissional de enfermagem conheça sinais e sintomas do climatério e da menopausa para que seja traçado um serviço de assistência à mulher climatérica visando garantir a qualidade de vida no processo do envelhecimento feminino. Objetivo: Identificar na literatura a assistência e estratégias realizadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde acerca do cuidado às mulheres no período de climatério e menopausa. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório, realizadas nas bases de dados científicas das bibliotecas eletrônicas SCIELO,

MEDLINE, LILACS e BDEFN.

Resultados e Discussões: Para que essa assistência aconteça de maneira eficaz, é imprescindível a atuação do profissional de enfermagem no acolhimento da mulher climatérica que busca o serviço. O enfermeiro, precisa adotar estratégias de atenção de acordo com o índice de procura feminina, bem como ações de educação em saúde sobre essa fase de climatério e menopausa e suas respectivas formas de tratamentos. Conclusão: Faz-se necessário consultas de enfermagem na APS voltada ao rastreamento precoce do climatério e da menopausa, bem como promoção de educação em saúde sobre as fases supracitadas.

Palavras Chaves: Menopausa, Climatério, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.



Abstract: Introduction: Climacteric and menopause is defined by the World Health Organization as a biological phase of a woman's life and not a pathological process. have the most severe symptoms. Primary Health Care is the most comprehensive unit in care and women tend to look for the service, for this it is essential that the nursing professional knows signs and symptoms of climacteric and menopause so that a service of assistance to climacteric women can be traced. aiming to guarantee the quality of life in the female aging process. Objective: To identify in the literature the assistance and strategies carried out by nursing in Primary Health Care regarding the care of women in the climacteric and menopause period. Methodology: This is an integrative literature review of a descriptive-exploratory nature, carried out in the

scientific databases of the electronic libraries SCIELO, MEDLINE, LILACS and BDNF. Results and Discussions: For this assistance to happen effectively, it is essential that the nursing professional act in the reception of climacteric women who seek the service. Nurses need to adopt care strategies according to the female demand index, as well as health education actions on this climacteric and menopause phase and their respective forms of treatment. Conclusion: There is a need for nursing consultations in PHC aimed at early screening of climacteric and menopause, as well as promoting health education on the aforementioned phases.

Keywords: Menopause, Climacteric, Nursing, Basic Health Unit.

INTRODUÇÃO



O climatério e a menopausa é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida da mulher e não um processo patológico, esse período é caracterizado pela substituição da fase reprodutiva pela não reprodutiva que corresponde ao último ciclo menstrual, certificado após 12 meses da sua ocorrência e acontece geralmente em torno dos 35 aos 60, não sendo essa base de idade restrita (SILVA et al, 2014); (PEREIRA et al 2016).

Para (MELO et al, 2019), nesse momento a mulher passa por mudanças físicas e mentais, e muitas só procuram os atendimentos de saúde quando começam a apresentar os sintomas mais intensos. Durante a menopausa ocorre a suspensão da menstruação, bem como, um declínio natural dos hormônios reprodutivos e menstruais, es-

trogênio e progesterona (SILVA, 2019).

Segundo (PEREIRA et al 2016), esse declínio hormonal acontece porque os ovários param de produzir os hormônios do ciclo menstrual. Desse modo, a menopausa é uma condição que ocorre durante o climatério. Por mais que a menopausa e o climatério sejam um fenômeno fisiológico, podem ter consequências negativas e/ou significativas mudanças na vida da mulher, grande parte dos sintomas existentes estão diretamente relacionados ao meio em que a climatérica vive (SILVA et al, 2014).

Fatores pessoais, emocionais e socioeconômicos estão diretamente relacionados com o climatério, assim como as questões orgânicas (SILVA et al, 2014). Muitas mulheres passam por essa fase sem queixas, muitas vezes sem ajuda de um profissio-



nal ou tratamento, embora outras apresentem ansiedade e sintomas intensos além de alterações em suas relações sociais e familiares, precisando algumas vezes de ajuda (BANAZESKI et al, 2021).

A assistência realizada em face da mulher no climatério contém particularidades das quais se faz necessária o conhecimento especializado, a legitimidade e o reconhecimento das pacientes para com os profissionais de saúde (MELO, 2019). Nesse cenário, a Atenção Primária de Saúde é a unidade mais abrangente em assistência e as mulheres tendem a procurar pelo serviço, para isso é imprescindível que o profissional de enfermagem conheça sinais e sintomas do climatério e da menopausa para que seja traçado um serviço de assistência à mulher climatérica visando garantir a qualidade de vida no processo do envelhecimento feminino

(CURTA et al, 2020); (MELO et al, 2019).

OBJETIVO

Identificar na literatura a assistência e estratégias realizadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde acerca do cuidado às mulheres no período de climatério e menopausa.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório fundamentado de acordo com a metodologia proposta por Mendes (2008), seguindo as etapas de: formulação da questão norteadora; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação e apresentação dos resultados. O estudo foi realizado entre os meses de dezembro



de 2021 e janeiro de 2022, com o intuito de reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre o climatério e menopausa.

A pesquisa para o estudo foi elaborada a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados científicas das bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e nas Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) sob a aplicação dos descritores: “Menopausa”, “Climatério”, “Enfermagem” e “Unidade Básica de Saúde”. Seleccionados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) pela aplicabilidade do operador booleano AND e OR.

A partir do levantamen-

to bibliográfico foram encontrados 1053 resultados distribuídos entre as bases supracitadas. Foram considerados como critérios de inclusão: estudos disponíveis de forma gratuita, nos idiomas português e espanhol, dentro do recorte temporal de 10 anos, indexados nas bases de dados referenciadas e que atendessem à temática. Já os critérios de exclusão determinados correspondem a artigos pagos e que não atenderam ao objetivo proposto. Com essa delimitação foram selecionados 9 artigos que abordassem discussões sobre os objetivos do estudo para compor a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos que compuseram a amostra do presente estudo, foram estruturados em in-



formações referentes ao quadro los, autores, ano de publicação, 1, organizados do mais atual para objetivos e resultados. o mais antigo, contendo os títu-

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério.	BANAZESKI et al, 2021	Analisar a atenção à saúde das mulheres acerca do manejo do climatério por enfermeiros de Atenção Primária à Saúde.	Educação permanente e continuada; Organização dos serviços; Abordagem às mulheres em climatério e Utilização de terapias complementares
Percepções e sentimentos sobre as alterações corporais de mulheres climatéricas.	CURTA et al, 2020	Conhecer as percepções e sentimentos sobre as alterações corporais de mulheres climatéricas em uma cidade do Rio Grande do Sul.	As mulheres têm poucas informações sobre o climatério; à enfermeira cabe esclarecer sobre suas fases, oferecer suporte emocional e indicar atividades físicas que podem amenizar seus sinais e sintomas.
Mulher e Climatério: concepções de usuárias de uma unidade básica de saúde.	ZANELLA et al, 2020	Compreender a percepção da mulher na vivência do climatério.	As mulheres em fase de climatério e menopausa necessitam de um apoio profissional aliado à educação em saúde.
A Importância da Consulta de Enfermagem Ginecológica a Mulheres no Climatério.	SILVA 2019	Descrever a partir da literatura científica, como se dá a assistência à mulher climatérica durante a consulta de enfermagem ginecológica.	É de suma importância que o enfermeiro durante suas consultas desenvolva um trabalho de forma planejada e conjunta com a equipe multidisciplinar para implementar



			implementar estratégias, atender suas necessidades da mulher.
Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica de saúde.	MELO et al, 2019	Objetiva-se as ações de enfermagem na atenção básica demonstrando a importância da educação em saúde sobre o climatério.	O enfermeiro se faz relutante em comunicar às mesmas, todas as informações possíveis a fim de que possam entender do que a menopausa realmente se trata.
Qualidade de vida no climatério de enfermeiras atuantes na atenção primária.	ALBUQUERQUE et al, 2019	Avaliar a qualidade de vida de enfermeiras no climatério atuantes na atenção primária.	Evidenciou-se que a qualidade de vida, bem como os hábitos influenciam nos sintomas decorrentes da menopausa e do climatério.
Vivenciando o climatério: percepções e vivências de mulheres atendidas na atenção básica.	MAGEROSKA VIEIRA et al, 2018	Apreender as percepções de mulheres que vivenciam o climatério.	As percepções das mulheres que vivenciam o climatério resultaram em duas categorias: Vivenciando o climatério e a menopausa: sinais e sintomas; e Tratamento utilizado no climatério.
Cuidado de enfermagem no climatério: perspectiva desmedicalizadora na atenção primária à saúde.	OLIVEIRA et al, 2017	Analisar a contribuição do profissional de enfermagem à autonomia da mulher que vivencia o climatério no contexto da APS.	O estudo aponta a necessidade de urgência na (re)organização dos serviços de saúde, na perspectiva do autocuidado, para que as mulheres criem



			mecanismos de autonomia, a partir de estratégias desmedicalizadoras.
Atenção ao climatério realizada por profissionais da estratégia saúde da família.	PEREIRA et al, 2016	Analisar o perfil dos profissionais, conhecimento, dificuldades e atividades realizadas na atenção à mulher climatérica na Estratégia Saúde da Família (ESF).	É preciso fortalecer estratégias de educação permanente e intervenções direcionadas à integralidade da assistência.
Atuação de enfermeiros na atenção às mulheres no climatério.	SILVA et al, 2014	Conhecer as estratégias utilizadas pelos enfermeiros acerca da atenção às mulheres no período do climatério.	Constatou-se um déficit no conhecimento dos enfermeiros entrevistados sobre a Política do Ministério da Saúde com relação à assistência no climatério, além da não realização de estratégias específicas nesta fase da vida.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A partir da análise da literatura, evidenciou-se os principais sintomas que o climatério e a menopausa causam no corpo feminino, no entanto é necessário destacar que os sintomas podem se manifestar de forma diferente de mulher para mulher.

Os sintomas mais co-

muns nesse período são: ausência de menstruação, desequilíbrio hormonal, fogachos, suores noturnos, insônia, sensação de fadiga, fortes dores de cabeça, variações de humor e transtornos psicossociais. Essas alterações acontecem devido a queda gra-

dual de hormônios, decorrente



da perda da capacidade funcional dos ovários, levando as mulheres a vivenciar esses sinais e sintomas que causam desconfortos (SILVA et al, 2014); (MELO et al, 2019).

O climatério e a menopausa é uma fase natural da vida da mulher, embora muitas passam por ela sem queixas de sintomas, a maioria apresenta manifestações diversificadas (PEREIRA et al, 2016). Contudo, os estudos (MELO et al, 2019) e (BANAZESKI et al, 2021) constataram que para todos os quadros, é indispensável que durante essa fase de vida da mulher, a mesma tenha um acompanhamento profissional e sistemático.

Durante esse processo de mudanças, as mulheres sempre optam por procurar o ponto de assistência mais próximo, geralmente sendo a APS por ser o setor mais acessível e abrangente.

Portanto, os profissionais de saúde que atendem à mulher, na respectiva unidade devem visar à promoção da saúde (PEREIRA et al, 2016).

Mas, para que essa assistência aconteça de maneira eficaz, é imprescindível a atuação do profissional de enfermagem no acolhimento da mulher climatérica que busca o serviço. O enfermeiro, precisa adotar estratégias de atenção de acordo com o índice de procura feminina, bem como ações de educação em saúde sobre essa fase de climatério e menopausa e suas respectivas formas de tratamentos (OLIVEIRA et al, 2017).

Para tanto, é necessário que haja o diagnóstico precoce do climatério que pode ser realizado pelo enfermeiro durante as consultas ginecológicas, mediante a realização da anamnese (SILVA, 2019). O atendimento



integral na consulta da mulher no climatério e menopausa inclui anamnese e exame físico e mediante ao diagnóstico pode-se traçar o tratamento imediato para a redução de agravos e a prevenção de danos (ALBUQUERQUE et al, 2019)

Para que haja a maior efetividade possível, a consulta de enfermagem deve servir como ferramenta para explicar às mulheres sobre as mudanças que irão ocorrer como ciclo menstrual, aumento de peso, sudorese e ondas de calor intenso. As orientações são individuais, conforme as queixas (BANAZESKI et al, 2021).

Como aponta (CURTA et al, 2020), as mulheres têm poucas informações sobre o climatério e cabe ao profissional de enfermagem esclarecer sobre suas fases, oferecer suporte emocional e indicar atividades físicas

que podem amenizar seus sinais e sintomas.

Como contribuição da enfermagem para a atenção à saúde da mulher, o profissional pode desenvolver consultas a todas as mulheres em idade aproximada ao climatério, sejam consultas de hipertensão, diabetes melito, dor crônica, para dar orientações sobre sinais e sintomas, além das definições do climatério e menopausa, para que estas entrem na fase do climatério mais preparadas (CURTA et al, 2020).

CONCLUSÃO

O percurso desta pesquisa foi conduzido pelo fato de existirem lacunas de conhecimento sobre a importância da atuação do profissional de enfermagem na assistência às mulheres no período de climatério e menopausa.



O objetivo traçado foi alcançado, evidenciando que o profissional de enfermagem pode desempenhar uma assistência imprescindível às mulheres climatéricas que procuram a APS e que a educação em saúde é o caminho para a qualidade de vida. Na trajetória da análise deste estudo, foi possível perceber também que é possível o profissional de enfermagem diagnosticar precocemente a mulher na fase de climatério e menopausa.

A presente revisão integrativa também evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da incorporação do acolhimento. Portanto, sugere-se que para tal realização o enfermeiro, precisa adotar estratégias de consultas voltadas para as mulheres que já apresentem sintomas de climatério e menopausa.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, Geyslane Pereira Melo de et al. Quality of life in the climacteric of nurses working in primary care. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2019, v. 72, suppl 3 [Acessado 1 Dezembro 2021], pp. 154-161. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0306>>. Epub 13 Dez 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0306>.

Atenção ao climatério realizada por profissionais da estratégia saúde da família | *Rev. enferm. UERJ*;24(1): e13122, jan.-fev. 2016. tab | LILACS | BDNF (bvsalud.org).

Assistência de enfermagem a mulheres no processo de envelhecimento | *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento*



Humano (upf.br).

BANAZESKI, Ana Claudia et al. PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO. Revista de Enfermagem UFPE online, [S.l.], v. 15, n. 1, jan. 2021. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245748/37521>>. Acesso em: 01 dez. 2021. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245748>.

Curta, Julia Costa and Weisheimer, Anne Marie Perceptions and feelings about physical changes in climacteric women. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2020, v. 41, n. spe [Accessed 1 December 2021], e20190198. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190198>>. Epub 08

May 2020. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190198>.

Clinical and epidemiological profile of patients in the chronic phase of chagas disease treated at a reference center in southeastern brazil. Revista Facultad de Medicina, Volume 68, 2020

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de atenção à mulher no climatério/ menopausa. Brasília, DF; 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf

MELO, A. de A. C.; SILVA, E. P. da C. .; GIOTTO, A. C. Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica de saúde. Revista de Iniciação Cien-



tífica e Extensão, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 213–218, 2019. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/260>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MAGEROSKA VIEIRA, Tereza Maria et al. VIVENCIANDO O CLIMATÉRIO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 9, n. 2, nov. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1084/443>. Acesso em: 01 dez. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1084>.

OLIVEIRA, Zulmerinda Meira et al. Cuidado de enfermagem no climatério: perspectiva desmedicalizadora na atenção pri-

mária de saúde. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 1032-1043, jan. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13474>. Acesso em: 01 dez. 2021. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a13474p1032-1043-2017>.

Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério | *Rev. enferma. UFPE on line*;15(1): [1-11], jan. 2021. | *BDENF* (bvsalud.org).

PEREIRA, Angela Bete Severino et al. Atenção ao climatério realizada por profissionais da estratégia saúde da família [Care by family health strategy personnel during the climacteric]. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 24, n. 1, p. e13122, jun. 2016. ISSN 0104-3552. Disponível em:



- <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13122>>. Acesso em: 01 dez. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.13122>.
- SANTOS, Juliane Souza Dias. Abordagem do enfermeiro frente à sexualidade das mulheres que estão no climatério. 2021.
- SILVA, Canã Borba et al. Atuação de enfermeiros na atenção às mulheres no climatério. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 312-318, dez. 2014. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10341>>. Acesso em: 14 jan. 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i1a10341p312-318-2015>.
- SILVA, Mariana Fernanda da; SIMÕES, Angélica Lima Brandão. A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA À MULHERES NO CLIMATÉRIO. 2019.
- SANTOS, C.; BORGES, B.; SANTANA, V. Assistência de enfermagem a mulheres no processo de envelhecimento. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, v. 7, n. 3, 22 abr. 2012.
- SELBAC, Mariana Terezinha et al . Mudanças comportamentais e fisiológicas determinadas pelo ciclo biológico feminino: climatério a menopausa. Aletheia, Canoas , v. 51, n. 1-2, p. 177-190, dez. 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942018000100016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 jan. 2022.



Zanella L.G.F.A.B.D., Galiano
I.W., Martins C.P.A., Tokumo
M.O., Suzuki R.B., Chagas E.
F.B., Martins L.P.A.

